

História da Igreja Antiga e Medieval

Misticismo

Definição de Misticismo

Conjunto de práticas religiosas que levam à contemplação dos atributos divinos. Estado natural ou disposição para coisas místicas, religiosas e religiosidade.

Etimologicamente provém de mística, “eu fecho” os olhos, para entrar no íntimo. As vivências místicas são uma forma de experiência psicológica, por intuição ou vidência espiritual, de natureza afetiva-extática. O místico vive o contato e fusão do próprio “eu” com o Ser absoluto, o Todo, o Cósmico, Deus.

O estado de êxtase acompanha-se de um estreitamento da consciência com eliminação e desinteresse por todos os estímulos e pelo mundo exterior real. A vivência do “alter ego”, pela sua origem extra-consciente afigura-se como estranha ao próprio, vinda de fora, sobrenatural, divina.

Na teologia católica romana, as palavras misticismo, mística e mistério evocam a idéia de alguma coisa de secreto, que escapa mais ou menos à razão clara e não pode ser claramente divulgado ou expresso.

Origem do Misticismo Medieval

O misticismo medieval teve suas origens na teologia agostiniana e na piedade monacal. Bernardo de Claraval foi a primeira personalidade medieval a desenvolver o misticismo como posição teológica original.

Tanto na Espanha como na Inglaterra e na Itália houve místicos cujas obras serviram de inspiração para várias gerações. Mas foi na Alemanha, nas margens do Reno em particular, que este movimento floresceu e realizou seus maiores feitos.

Relacionamento entre o Misticismo e o Escolasticismo

O escolatismo contribuiu para o surgimento do misticismo porque enfatizava a razão em detrimento da natureza emocional do homem. E o misticismo foi uma reação contra esta tendência racionalista.

Houve uma facção de escolásticos que voltou-se para o misticismo como meio de chegar ao conhecimento de Deus, ao passo que outros escolásticos destacaram o materialismo e a experimentação.

Houve também, escolásticos que eram dialéticos extremados, mas, houve outros que fundiram teologia escolástica e misticismo em seus escritos.

Meister Eckhart e suas idéias principais

Mestre do misticismo alemão Eckhart de Hochheim, conhecido geralmente como Mestre Eckhart, pertencia a ordem domiciana da Germânia, e a quem se atribui o papel de fundador do misticismo germânico.

De acordo com Eckhart, Deus é a unidade absoluta, além da complexidade da criação e mesmo além da Trindade. Descreveu a origem do mundo em parte como criação, e em parte como emanção. A alma do homem ocupa terreno intermediário. A alma possui um núcleo divino nas profundezas de seu ser, que o fundamento ou fagulha da alma. Este fundamento da alma é idêntico à unidade absoluta, e é o lugar onde Deus nasce na alma.

Cristo, segundo Eckhart, é o protótipo da união de Deus com o homem. Como tal é o exemplo para todos os fiéis. Eckhart não colocou a cruz e a ressurreição no centro, mas antes a encarnação em que esta união se manifestou.

O homem é salvo morrendo para o mundo e recolhendo-se dentro de si mesmo a ponto de poder unir-se com o divino.

Características Místicas

Johannes Tauler – Há muitas idéias, consideradas evangélicas em seus escritos, e Lutero o tinha em alta estima. Apesar disso, era um místico típico. Aceitava a doutrina do fundamento divino da alma dentro do homem, e frequentemente colocava a palavra interna acima da proclamação externa e das palavras da Escritura.

Heinrich Suso – Assim como Tauler, pertencia a um grupo de dominicanos conhecidos como Amigos de Deus. Suso foi o poeta do grupo e expressou idéias místicas semelhantes às de Eckhart em forma poética.

Catarina de Siena – Ela cria firmemente que Deus lhe falava em visões. Aos 7 anos de idade consagrou a sua virgindade a Cristo e aos 15 ingressou na Ordem Terceira de São Domingos. Catarina encarou a sua clausura com seriedade e vivia encerrada no seu próprio quarto, onde, por intermédio da oração e diálogo afirmava que estava sempre com e em Cristo.

Joana D'arc – Afirmava aos 13 anos que ouvia vozes divinas. As vozes insistiam para que ela salvasse a França do domínio inglês, porém, durante 5 anos, manteve essas mensagens em segredo.

John Ruysbroeck e atividades que o ligam à história do misticismo

Místico flamengo John Ruysbroeck, provavelmente tenha lido as obras de Eckhart, e as tenha seguido em alguns aspectos, mas o misticismo do flamengo foi muito mais prático que o do mestre alemão.

Parte da obra de Ruysbroeck e de seus discípulos consistiu em mostrar os erros dos "irmãos de espírito livre". As doutrinas deste movimento consistia de pessoas com tendências místicas que diziam que por causa da sua experiência direta com Deus, eles não precisavam de meios como a igreja ou as Escrituras.

Alguns chegavam a dizer que, como eram pessoas espirituais, podiam dar liberdade ao corpo para que seguisse suas próprias inclinações.

Irmãos da Vida Comum

Esta associação, cuja primeira casa foi estabelecida em Devender, surgiu da união dos conversos de Gerhard Groot (erudito e influente pregador popular nos Países Baixos; amigo de Ruysbroeck) para uma vida religiosa mais ardente. Agruparam-se em casas de irmãos, vivendo de modo tipicamente monástico, sob regras comuns, porém sem votos permanentes. Entregavam-se a exercícios piedosos, copiavam livros edificantes e dedicavam-se especialmente ao ensino.

Fundaram várias escolas, e nelas não educavam só os que queriam ser monges, mas também pessoas que tencionavam abraçar carreiras diferentes. Assim, ao mesmo tempo em que estimulavam o estudo, promoviam a devoção moderna. Estas escolas foram um centro de renovação da igreja, pois nelas se formaram pessoas de espírito crítico e reformador.

Bibliografia:

- GONZALES, Justo L. **Vol. 4 A Era dos Sonhos Frustrados**. S.Paulo: Vida Nova, 2005
- HÄGGLUND, Bengt. **História da Teologia**. Porto Alegre: Concórdia Editora, 2003
- CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos**. S.Paulo: Vida Nova, 2001
- WALKER, W. **Vol. I e II História da Igreja Cristã**. Rio de Janeiro: JUERP, 1981

Luiz Carlos da Silva Filho

Ministro do Evangelho*

Ministério Bíblico Palavra Viva

luizcarlos@mbpalavraviva.org



(0xx51) 9319-1695

* Ministro do Evangelho no Ministério Bíblico Palavra Viva, São Leopoldo/RS. Pós-Graduando Especialização Aconselhamento Pastoral pela Faculdade Teológica Batista do Paraná. Bacharel em Teologia pela Universidade Luterana do Brasil. Membro Associado Conselheiro Bíblico pela ABCB - Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos. Membro Certificado Conselheiro Cristão Pastoral pela IACCP - International Association of Christian Counseling Professionals.